



SERVIDOR



Boletim Informativo Mensal dos Servidores Municipais de São João da Boa Vista (SP)

Prefeito descumpre acordo com Sindicato e dá aumento menor a professores do UNIFAE

Superintendente do Instituto de Previdência aponta irregularidade no projeto feito em acordo entre Vanderlei Borges de Carvalho e Francisco Arten, reitor da instituição

Pág.3

Sindicato dos Servidores Públicos Municipais São João da Boa Vista - SP

Somente esse presente pode expressar o que sinto por você

OBRIGADO

FELIZ DIA DOS PAIS

fazer
FACULDADE em
2 anos ?

só se for agora!

VESTIBULAR
MEIO DO ANO

UNifeob

São João da Boa Vista
0800 163466



Editorial

Infelizmente estamos passando por um período bastante complicado para os servidores públicos. Nesta edição do jornal, na página 3, você servidor verá que o prefeito municipal descumpriu o acordo feito com o Sindicato e concedeu aumento menor para os professores ativos do UNIFAE.

De que adiantou assinarmos um papel com o compromisso de um aumento de 8% em julho e 2% em janeiro para toda a categoria se o prefeito não cumpre acordo?

O Sindicato e o Instituto de Previdência, dois grandes interessados no assunto, não foram chamados para participar da discussão e nem ao menos foram comunicados da decisão tomada entre prefeito e reitor do UNIFAE.

E o acordo firmado, para complicar ainda mais, feriu, segundo o superintendente do Instituto de Previdência, o princípio da paridade salarial, o que pode conturbar o processo de pagamento dos servidores daquela instituição de ensino.

O Sindicato se posicionou contrário ao acordo que Vanderlei Borges de Carvalho firmou com Francisco Arten, mas mesmo assim o projeto foi aprovado pela Câmara Municipal.

Agora, os vereadores terão que rever o projeto, pois foram comunicados pelo superintendente do Instituto que ele não tem como pagar aumentos diferenciados aos professores ativos e inativos.

O equívoco está feito e o Sindicato espera que os responsáveis por ele façam a correção o mais rápido possível para que os servidores não sejam extremamente prejudicados. Para nós todos os servidores têm a mesma importância, cada um cumprindo sua função nos respectivos setores. Por isso, somos contra a diferenciação salarial, que não é permitida por lei.

Muito obrigada,

Mirtes Batista, presidente

SORTEADOS DE AGOSTO

Vale uma carga de gás da Autogáz

Claudinei Aparecido Munhoz
Erika Cristina de Souza
João Batista Morgado
Renata Cristina Martins Bovolenta
Sebastião Moreira
Valmira Peres dos Reis

Boca no Trombone Assédio Moral

No jornal de Abril deste ano, o Sindicato publicou matéria mostrando que casos de Assédio Moral vem ocorrendo em alguns setores da Prefeitura Municipal e pedindo que uma lei municipal para coibir este crime fosse criada.

Assédio Moral é a exposição dos trabalhadores e trabalhadoras a situações humilhantes e constrangedoras, repetitivas e prolongadas durante a jornada de trabalho e no exercício de suas funções.

O Assédio Moral pode ocorrer de diversas maneiras, mas alguns casos são mais comuns. De acordo com a lei, amedrontar um funcionário com ameaças de demissão pode ser caracterizado como Assédio Moral. Outras atitudes como desestabilizar emocionalmente o trabalhador ou dar ordens confusas e contraditórias, sobrecarregar de trabalho ou impedir a continuidade de um, negando informações também podem ser consideradas atitudes de Assédio Moral. **A l é m d i s s o**, desmoralizar publicamente, afirmando que está errado, rir a distância e em pequeno grupo, conversar baixinho, suspirar e executar gestos direcionando-os ao trabalhador também acarretam punição. Ignorar a presença do trabalhador, não cumprimentar ou impedi-lo de almoçar, além e exigir que se faça horários fora da jornada, ser trocado de turno sem ter sido avisado ou ser mandado executar tarefas acima ou abaixo do conhecimento geram danos ao trabalhador e são considerados tipos de Assédio Moral.

Porém, até o momento São João da Boa Vista continua sem uma lei municipal que proteja o seu trabalhador. O Sindicato solicita, com urgência, que a Câmara Municipal abrace essa causa em prol dos servidores públicos municipais.

EXPEDIENTE

O Servidor

Boletim Informativo do Sindicato dos Servidores Municipais de São João da Boa Vista

Rua Oscar Janson, 3 - Centro

Fone: (19) 3623-1834

DIRETORIA ELEITA

Mirtes dos Santos Batista - *Presidente*

Boanerges Cabral Burato - *Vice-Presidente*

Christiane Margutti Limparini - *Secretária Geral*

Flávio Marques Zanelli - *Secretário*

Débora de Lourdes Ambrósio Alberto - *Tesoureira*

Jornalista Responsável:

Reinaldo Benedetti
MTB 50557 - SP

Diagramação:

Reinaldo Benedetti

Tiragem:

2000 exemplares

Prefeito descumpre acordo e concede somente 5% de aumento aos professores do UNIFAE

Instituto de Previdência aponta irregularidade no projeto

O Sindicato foi pego de surpresa quando soube que o prefeito municipal Vanderlei Borges de Carvalho enviou para a Câmara Municipal um projeto concedendo somente 5% de aumento aos professores ativos do UNIFAE.

No dia que a categoria entrou em greve, o chefe do Executivo assinou documento junto com a presidente do Sindicato, Mirtes Batista, se comprometendo a dar aumento de 8% já no mês de julho e 2% no mês de janeiro, antecipando o dissídio de 2014, para toda a categoria.

Porém, após acordo com o Reitor do UNIFAE, Francisco Arten, Vanderlei Borges de Carvalho enviou projeto à Câmara concedendo aumento menor aos professores ativos da instituição. Segundo a presidente do Sindicato, a decisão do prefeito não foi nem comunicada ao Sindicato. “Não adianta ter papel assinado com o senhor prefeito, pois ele não cumpre. A atitude dele foi uma quebra de confiança”, diz Mirtes.

Somente cinco dos 15 vereadores votaram contrário ao projeto que, segundo parecer jurídico, quebra o princípio da paridade salarial, que não permite dentro da administração pública conceder aumentos diferenciados aos servidores públicos. São eles Reberson Menezes, Odair Perinoto, Leonildes Chaves, Claudinei Damálio e João Henrique.

A situação fica ainda mais complicada quando dentro do próprio UNIFAE é feita outra divisão: aos servidores ativos do Grupo Técnico Operacional da Autarquia Municipal foi concedido aumento de 8% em julho mais 2% em janeiro de 2014. Já aos servidores ativos do Grupo Ocupacional do Magistério da Autarquia Municipal (professores ativos) foi concedido, através de projeto enviado pelo prefeito, aumento de somente 5% em julho e 1% em janeiro de 2014. Portanto, neste caso os professores inativos (aposentados) também receberiam aumento de 8% em

julho e 2% em janeiro.

Mas, o superintendente do Instituto de Previdência, Antonio Carlos Molina, esteve presente na Câmara Municipal e disse que não tem como ele pagar aos professores aposentados um aumento diferente do que foi aprovado aos professores ativos.

Para ele, o princípio da paridade salarial está ferido neste caso. Antonio Carlos Molina criticou os vereadores por não terem chamado o Instituto de Previdência para o diálogo.

Para a presidente do Sindicato, tudo foi feito de forma precipitada. “Havia um parecer de inconstitucionalidade e um acordo com o prefeito que não podia ser quebrado sem uma discussão mais profunda. Além disso, os professores do UNIFAE estavam de férias e não puderam, todos, opinar sobre a decisão tomada em conjunto entre reitoria e prefeito. O Sindicato espera que a Câmara reveja a decisão e não prejudique os professores”.



**SERVIDOR SINDICALIZADO
FICOU AINDA MAIS FÁCIL
TER AQUELE SORRISO DESEJADO.**

Venha para a Dent System ou solicite a visita de nossos representantes, temos certeza que teremos o plano ideal para você e sua família.

Rua Carolina Malheiros, 385 (esquina com 14 de Julho) - (19) 3633.1826

**DENT
SYSTEM**
PLANO ODONTOLÓGICO

www.dentsystem.com.br

Esportes/Educação é campeã do primeiro turno do 5º Campeonato de Futsal

No dia 20 de julho teve fim o primeiro turno do 5º Campeonato Interno de Futsal do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais.

A equipe do Departamento de Esportes/Educação foi a grande campeã deste primeiro turno e recebeu das mãos da presidente do Sindicato, Mirtes Batista, o troféu.

Agora, as disputas entre as equipes continuam e as finais vão ocorrer no dia 30 de agosto, no CIC.



Mirtes entrega troféu à equipe vencedora do primeiro turno do campeonato: Esportes/Educação

Homenagem Foguinho

Nesta página que estamos tratando sobre o 5º Campeonato de Futsal do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São João da Boa Vista não poderíamos deixar de prestar uma homenagem ao grande técnico de futsal José Carlos Chessa Luiz, o Foguinho, que perdeu a vida de forma brutal neste mês de julho após seu carro ser atingido por uma caminhonete que transitava em alta velocidade.

Foguinho comandou o time do Reio por muitos anos e levou o nome de São João da Boa Vista por todo o estado de São Paulo e até pelo país. No seu currículo destaque para 5 títulos da Taça EPTV de Futsal.

A direção do Sindicato dos Servidores Públicos externa seus sentimentos de pesares a todos os familiares de Foguinho, em especial ao servidor público e companheiro de trabalho Evandro Luis Vedovati, casado com a filha do treinador.



Condições de trabalho dos servidores continuam precárias

Vacina contra febre tifoide até hoje não foi fornecida aos servidores

Logo que assumiu o comando do Sindicato, a atual diretoria colocou como uma de suas prioridades lutar por melhores condições de trabalho para os servidores e fazer valer os seus direitos.

Após visitas em vários setores e departamentos, o Sindicato presenciou situações precárias e falta de fornecimento de equipamentos básicos.

As instalações do Pátio Centralizador era o local mais deprimente. Desde sujeira, mato alto, fiação elétrica feita de forma irregular até falta de materiais básicos de trabalho e também de segurança foram notados no local. Porém, meses já se passaram e a única ação da Prefeitura foi uma limpeza no Pátio, sendo que as estruturas continuam colocando em risco a vida dos servidores.

Além disso, os trabalhadores ainda

estão sendo transportados em cima de carrocerias de caminhões, os chamados pau de arara, o que é proibido e foi alvo de matéria até na imprensa regional.

A vacina contra a febre tifoide, necessária para os servidores municipais que fazem limpeza de rios e córregos da cidade, também não foi disponibilizada até o momento.

O Sindicato notificou o prefeito municipal e a GVS 26 (Grupo de Vigilância Sanitária), que representa o governo do Estado nessa região. Porém, poucas providências foram tomadas até o momento em relação aos problemas apontados.

Segundo a presidente do Sindicato, Mirtes Batista, a busca por soluções e condições dignas de trabalho para os servidores sanjoanenses não vai parar.

AOS MEUS AMIGOS DA UIS DELVO WESTIN E DO SINDICATO DOS SERVIDORES

Ter estado ao lado de cada um ao longo destes anos foi construir um pouco da minha história e da de vocês também. Avaliando os momentos juntos, certamente só ficam as lembranças daquilo que foi bom e gratificante. Percebo o quanto é fácil deixar as coisas pequenas e desagradáveis para trás e guardar comigo só aquilo que nos edificou. Sei que com o encerramento desta fase de minha vida, uma grande renovação há de vir e tenho certeza que muitos de vocês ainda irão dividir comigo as novas alegrias que a vida me reserva mas, agora é hora de continuarmos, cada um a sua própria viagem. Nossa jornada conjunta termina aqui. Continuarei a sorrir sempre que me lembrar dos motivos dos nossos muitos risos e, cada vez que eu sorrir, agradecerei a Deus por cada um de vocês, meus companheiros tão queridos. Tenho certeza de que essa nossa despedida é somente um motivo para nos encontrarmos novamente. Beijo no coração de todos e obrigado por tudo.

Debora Ambrosio



Desabafo

Prezados Colegas Funcionários Públicos. Peço desculpas por incomodar-lhes através deste nosso jornal, mas preciso comunicar algo que ocorreu e que me deixou profundamente indignada. Há alguns anos, procurei o “Diretor – Gerente Geral – Chefe” do Credivista, Sr. Delvo, apresentando-lhe o projeto de um livro escrito por meu filho, com o título de “Logradouros de São João da Boa Vista”, solicitando apoio do Banco para tornar possível a publicação da obra. Fiz isso, pois estávamos procurando algumas pessoas e instituições que muito respeitamos e que acreditávamos poderiam colaborar permitindo que esta obra fosse finalmente trazida à luz. Evidentemente, como se tratava de um livro de meu filho, e sou cooperada há tantos anos, fiz questão de colaborar tentando conseguir patrocínio e realmente acreditava que o Banco Credivista poderia ajudar, uma vez que se trata de uma obra de enorme importância para nossa cidade, nela estando exposta grande parte de sua história, incluindo a biografia de dezenas de servidores públicos municipais, muitos dos quais que conhecemos ao longo dos nossos anos de trabalho, ou que são parentes dos atuais servidores. Na ocasião, o Sr. Delvo comunicou-me que não poderia ajudar,

pois “não temos autorização para fazer este tipo de coisa”, “nosso Banco não pode patrocinar livros”, “infelizmente não podemos ajudar neste caso como em nenhum outro semelhante”. Aceitei e continuamos trabalhando. Graças à ajuda de dezenas de pessoas e instituições o livro foi publicado e hoje já parte da história de nossa cidade, com a edição quase esgotada. Há alguns dias, contudo, tive uma grande surpresa ao ver um livro recém-lançado na cidade em cuja capa constava o nome do Banco Credivista. Fiquei realmente espantada e triste, pois fui servidora durante anos e anos e creio que não sou melhor nem pior que ninguém para ter recebido tratamento diferenciado. Por esta razão escrevo este desabafo, porque como parte do Banco gostaria de saber se no passado, o Credivista poderia ter colaborado com a publicação do livro de meu filho e não o fez, o mesmo podendo ter ocorrido com outros livros de servidores ou seus parentes, ou, agora, não poderia tê-lo feito e o fez descumprindo regras que antes ele disse que existiam. Como vêem temos aquele famoso caso de “Dois pesos e duas medidas”. Não podemos aceitar e vou aguardar uma resposta para este caso.

Célia Falconi

Lia,

Há pessoas que quando partem, deixam um grande vazio. Sabemos que você está melhor, mas fica a saudade de seus amigos e companheiros que tiveram o prazer de conviver com você.

Muita Luz Amiga, e a família os nossos sentimentos.

De seus amigos de sempre.



Programação Rosário - Mês de Agosto

03/08 - Sábado - Reginaldo & Banda
04/08 - Domingo - Valtinho & Rei do Baião & Banda
07/08 - Quarta - Banda Fruto
10/08 - Sábado - Régis & Rai
11/08 - Domingo - Baiano & Baianinho & Banda
14/08 - Quarta - Banda Paladium

17/08 - Sábado - Iga Banda Show
18/08 - Domingo - Carlos Roberto & Juvenil
21/08 - Quarta - Banda Sonho Musical
24/08 - Sábado - Ravel & Banda
25/08 - Domingo - Ronaldo Show & Banda
28/08 - Quarta - Wado Negri & Banda



1 CLAUDIA REGINA ANDRADE GIANELLI DE LIMA GLAUCIA CEVITELLI QUINTILIANO JURACI JOSE DO PRADO MARIA CRISTINA TOLEDO GAMBA ROSANA FERNANDES DE LIMA FERNANDES	ONORIO BENEDITO LINO VIEIRA ELIANA MARIA ROSSI SPERANCINI UBEDA GOMEZ JOSE HENRIQUE DE OLIVEIRA	MARIA CRISTINA VICENTE ROSANGELA FERREIRA RICKHEIM
2 FRANCISCO DOMINGOS JUNIOR MELISSA GUARNIERI DA SILVA CAMARGO NELSON GERMINE NEUZA FELDBERG KARP SONIA MARIA PANDINI	12 EMILIA BRUNO PINTO SHEILA DE SOUSA TONETTO	22 ANA MARIA DA COSTA SANTOS ANDREIA FERNANDA CALEGARI BATISTA MARCELO DA SILVA COSTA SAMUEL AMERICO DA SILVA
3 ANTONIO HURTADO PATRONE AUGUSTO CHIAVEGATI NETO CARMEN ELIZA GARCIA EURLIANA AUREA CABRAL DE VASCONCELOS MARIA THEREZA PRADELLA JUSTOLIM	13 FERNANDA DOS SANTOS ZANETTI JOAO AMERICO DA SILVA JOAO CARLOS DA SILVA VERA LUCIA MACIEL DAS NEVES	23 CACILDA BORDIN QUEIROZ DELGADO CINDY LAURE GALIZONI ELISANDRA JORDAO DOMINGUES LAZARA LOURDES LOMBARDI LUCIA HELENA GONCALVES GOMES MARIA FRANCISCA LOPES RODRIGO DONIZETTI GOMES
4 ANTENOR MENEQUINE ESCARSADO JOSE ANTONIO DOS SANTOS MATTOS TANIA DE PAULA MACHADO	14 DANIELA C ALEXANDRE LUIZ ANTONIO FERNANDES COSTA NELSON JESUS DO NASCIMENTO SILVIA HELENA R. DE CAMARGO FAVARETO	24 DAIRSO BALESTERO ALEIXO LEOCADIO DANTAS FILHO MAGALI PAULA COLOZZO GREGORIO VERA LUCIA ZANETTI PALERMO VIVIANE SILVA DAMACENO
5 AURELIO CANDIDO DA SILVA CASSILDO EDUARDO LOPES KARINA CRISTIANI MAGNI ROSANA CRISTINA ALBINO FERREIRA	15 ADELAIDE NALLI SANCHES ANA APARECIDA VANZELA ANTONIO CARLOS MENDES OLIVEIRA APARECIDA ANASTACIO FERNANDES GAZITO CLEUZA MARIA LIMA MARQUETO JOSE FRANCISCO BRUNO LUCAS GRIZANTE MARIA ALICE CARNAROLLI DEARO MARIA GIOLO TRIONI ROSIMEIRE DE FATIMA CARVALHO	25 IVONE BUZATTO MARQUES JOSE GERALDO DOS SANTOS RODRIGUES MARIA APARECIDA MATIELO DRAGONETTI MARIA DE FATIMA BELMAR ONILIA DA PENHA BARREIRO STEFANI
6 ANA APARECIDA CARDEAL ROCHA MARIA APARECIDA DA COSTA OLIVEIRA NELSON DOMINGOS DOS REIS REGIANE LUZ CARVALHO	16 ADRIANA MANSANO DE LIMA ANGELA CAVALARI PEREIRA DE SOUZA ANTONIA DE JESUS PAIVA MARTINS RITA DE CASSIA MAGALHÃES MORAES BINATI	26 HELENETE CIVITELLI MOTTA JOAO FERREIRA DE LIMA SOBRINHO LUCIANA CRISTINA CAVALARI MARTINS ROSANGELA MARIA CAMBAUVA
7 ESEQUIEL LACO GONÇALVES JOAO BATISTA POLICE LIGIA REGINA FERREIRA NOGUEIRA LILIAN SCALIA VEIGA DOS REIS LUCI DALVA FONSECA	17 HERIVELTO DOS REIS MOREIRA MARIA DE LOURDES PINHEIRO SANDRA REGINA VIDAL DE OLIVEIRA CASLINI	27 ERIVELTO HENRIQUE MARQUES HELEN CRISTINA ANDRE DA SILVA LEANDRO COSTA MOREIRA MARIA ANGELICA NOGUEIRA VAZ DE LIMA SEBASTIAO DE SOUZA
8 ANADIR BOAVENTURA MARTINELLI DENILSOM FELISBERTO KATIA APARECIDA MAGALHÃES MARIA JOSE PAIVA DOS REIS MARIO NOGUEIRA FILHO OSVALDO FARIA ROSANGELA BUZON GREGORES	18 JOSE ALEIXO MARIA DO CARMO CHAGAS SERGIO SIDNEIDE AGATAO FERREIRA TEREZA BRUNO GONCALVES	28 CLAUDINEI PEREIRA DA COSTA CLEUZA FRUTUOSO ALCARÁ PEREIRA ELIZAMA DE ANDRADE ALCANTARA JULIA DE PAULA CONCEICAO CRUZ SEBASTIANA JULIAR ALEXANDRE
9 ADRIANA CRISTINA PUGA PIRES DULCELEI ALEIXO KRAUSS JOSE CARLOS MARQUES MARLENE DE MENDONÇA VERA LUCIA DE CAMPOS	19 DIRCE CONCEIÇÃO DOS SANTOS BATISTA EDILSON MASSARO MARLI VANZELA COSTA VIVIANE FRAGA LAMEU OLIVEIRA	29 ADRIANO JOAO ALVES FLAVIO MARQUES ZANELI THEREZINHA FRANCISCO CICONI TREVISAN VALDEMAR FARIA
10 ANTONIA MARIN FERNANDES EVA ASSALIM ARANTES FABIANA DOGO DE SOUZA PEZZUTO FRANCISCO DE PAULA MIGUEL LUIZ GUMERCINDO SALMASO NAIR DOS REIS ROSELI DOS SANTOS FRANCISCO MIZAEAL	20 ADIR PEREIRA DA SILVA AIRSON VIANA APARECIDA DE FATIMA PEDRO DA SILVA DORA HELENA LOPES YASBECK DE OLIVEIRA JOSE PEREIRA CALDERARO JOSEFINA DE FATIMA NOGUEIRA ALEIXO MARIA HELENA FUMERO NADIA MARIA BUZELLI TALITA CRISTIANE MARQUES	30 LUANNA ALVES QUINTINO DOS SANTOS PEREIRA
11 ANA CAROLINA ALONSO DELBIN	21 JOAO BATISTA DOS SANTOS II	31 FLAVIA MATIAS ULTADO HELLEN VIVIANE DE ASSIS GREGORIO JANAINA FERNANDES DE LIMA MARIA DE FATIMA DOS STOS RIBEIRO MARIA JOSE GOMES BORATTO RODRIANE DE OLIVEIRA LUCIANO THEREZINHA CLOTILDES SQUASSABIA DE SOUZA



Nossas Profissões

Paeb (Professor de Apoio de Educação Básica)

São estes profissionais os responsáveis pela educação infantil em creches de São João da Boa Vista, para crianças de 0 a 3 anos.

Especialistas no assunto mostram que o mundo todo vem se despertando para a importância da educação infantil, ensino este que até pouco tempo atrás era tido como de menor importância.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9394/96, em seu artigo Nº 29, determina que “a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”.

A mesma lei, no Artigo 30, estabelece que as crianças de zero a seis anos têm direito a vagas na Educação Infantil, sendo oferecidas, em sentido não obrigatório, em creches, para crianças até os três anos, e em pré-escolas, para crianças de três a seis anos.

Ao contrário do que muitos pensam, as creches não são mais meros abrigos de crianças como antigamente. Hoje, os profissionais que trabalham na educação infantil precisam ter como formação inicial o curso de pedagogia. Ou seja, são professores como outro qualquer.

Mas, em São João da Boa Vista a nomenclatura Paeb (Professores de Apoio de Educação Básica) vem gerando grande desconforto entre os docentes. O termo “apoio” tem causado insatisfação de muitos profissionais, pois na verdade estas professoras estão assumindo salas de aulas e em momento algum atuam como apoio de outros docentes. “Nós

somos tratados de forma diferente, com preconceito. Porém, somos professores como outro qualquer que está em uma sala de aula”, explica uma professora.

“Já me falaram que a diferença do professor de sala de aula para o professor de creche é que um tem o giz na mão e o outro não. Tivemos que ouvir esse absurdo”, diz outra docente.

Na verdade, a formação das Paeb e dos demais professores é a mesma. “Queremos melhores condições de trabalho, queremos o reconhecimento de professores que somos iguais aos demais. Falam que a educação infantil é a mais importante e somos muito cobrados, mas não somos reconhecidos. Estudamos e nos formamos para atuar com a criança e queremos nossos direitos enquanto profissionais”.

Um exemplo claro do preconceito com estes professores acontece quando eles passam em um concurso para o ensino fundamental, pois os pontos de Paeb não são computados. Ou seja, não são tratados como professores.

Grandes especialistas do Brasil afirmam que a educação infantil tem-se revelado primordial para uma aprendizagem efetiva. Ela socializa, desenvolve habilidades, melhora o desempenho escolar futuro, propiciando à criança resultados superiores ao chegar ao ensino fundamental. E a valorização do profissional que nela atua tem que caminhar lado a lado neste processo, mas em São João da Boa Vista isso não vem ocorrendo.

As Paeb surgiram em 2009 e as professoras foram contratadas através de concurso público. O nome equivocado, criado à época, vem

sendo usado até hoje e a Diretoria de Educação Municipal nunca sequer atendeu as professoras para uma simples conversa sobre o problema.

Conquistas

A creche deixou de ser um local onde a criança vai para dormir e comer e passou a assumir um papel pedagógico. As crianças têm acesso a material didático e atividades lúdicas, além de receberem todos os cuidados do corpo bem como alimentação.

Uma das lutas das professoras de Paeb é que elas tenham o recesso escolar igual aos demais professores, no mês de julho. “Nós continuamos trabalhando normalmente neste período, porém não podemos aplicar a parte pedagógica por ser recesso escolar. É até incoerente isso. Eles nos dizem que se queremos um recesso igual ao dos demais professores temos que passar em outro concurso. Só que nos gostamos de trabalhar em creche, com crianças. Queremos reconhecimento e não mudar de cargo. Paeb é professor”, desabafam as professoras.

Objetivos

- Reconhecimento como professores por pelos membros da Educação
- Recesso Escolar
- Melhores condições de trabalho e estrutura física
- Mudança da nomenclatura Paeb

Resolução

Buscando atender as reivindicações destes professores, o Sindicato vai abrir um diálogo com a Diretora de Educação ou com o Prefeito Municipal, caso necessário, nas próximas semanas.



AUTOGÁZ
0800-177330